

Após ter confirmada a transformação da Comprev Previdência em sociedade anônima, novos passos já são planejados pelos acionistas da empresa, cujo controle societário permanece em poder de Francisco Alves de Souza, empresário do setor há 40 anos, e de sua família.

A próxima iniciativa será ampliar o objeto social da empresa, para incluir a operação de Vida, o que implicará na mudança de status para seguradora. A futura seguradora de Pessoas- oferecerá produtos de vida e previdência simultaneamente- planeja atuar em 12 estados, conforme consta do Plano de Negócios e Gestão aprovado pela Susep.

Com o propósito de melhorar a governança corporativa e a gestão, o grupo controlador constituiu holding pura, a Comprev Participações S/A, que será a acionista majoritária da Comprev Previdência e também da Comprev Seguros e Previdência S/A (COMPREVSeg), outra empresa do grupo com atuação redirecionada para o seguro de danos, especialmente para os seguros financeiros.

A empresa resultante da transformação tem capital social de R\$ 7.976.888,00 e patrimônio líquido superior a R\$ 80 milhões, sede no Rio de Janeiro, agências em nove estados e experiência de 87 anos de atuação no serviço público, por meio da venda de planos de previdência a seus servidores e assistência financeira mediante desconto em folha de pagamento, com recursos próprios. Sua carteira soma cerca de 25 mil contratos e volume da ordem de R\$ 100 milhões.

Pela portaria publicada nesta quinta-feira, a Susep, além da transformação em S.A, aprovou a troca da razão social de antiga União Previdenciária Cometa do Brasil para Comprev Previdência S.A.